

NO PÔR DO SOL, A CIGARRA VOA RETO, 2020.

Al atardecer, la cigarra vuela recta, 2020.

At sunset, the cicada flies straight, 2020.

> Wilka Sales [Universidade Federal do Pará, Brasil]*

Citação recomendada: No pôr do sol, a cigarra voa reto, 2020.

SALES, Wilka. No pôr do sol, a cigarra voa reto, 2020. Revista Poésis, Niterói, v. 22, n. 38, p. 141-150, jul./dez. 2021. [<https://doi.org/10.22409/poesis.v22i38.45687>]

Este documento é distribuído nos termos da licença Creative Commons Atribuição-Não-Comercial 4.0 Internacional [CC-BY-NC] ©2021 Wilka Sales.

[ensaio/experimento, poéticas/poéticas, foto performance,/videoperformance]

Este ensaio/experimento surge a partir de inquietações e investigações sobre o meu projeto de pesquisa em Poéticas Visuais [2019] ampliando o campo de experimentações com a performance e seus desdobramentos e de que modo é possível identificar diálogos e cruzamentos entre corpo, memória e lugar na foto performance e vídeo performance, aplicando a intuição como método e destacando a relação com o passado, com a dimensão de experiência, com o corpo e com a imaginação.

Construindo uma liberdade intuitiva e experimental, vou criando auto-narrativas enviesadas entre passado -futuro, tempo/lugar afetivos e simbólicos, onde ocorrem os processos de criação das poéticas, através de experiências adquiridas com minha mãe e avó.

Observando o mundo delas, que também é o meu, vou apresentando fragmentos de leituras da natureza, fenômenos físicos, rastros de memória genealógica, num deslocamento, como propõe Paul Virilio, uma "telepresença distante, para além das aparências sensíveis". Para além das memórias imateriais, rituais diários, utilizo, ainda, a estrutura material para reconstruir um mundo pessoal, pautadas nas relações estabelecidas entre corpo e objeto.

(Submetido: 31/8/2020;
Aceito: 7/1/2021;
Publicado: 7/7/2021)

*Wilka Sales é artista visual, arte-educadora, vive entre Maranhão e Pará, é mestranda pela PPGARTES/ICA/UFGA na linha de pesquisa - Poéticas e Processos em Artes. E-mail: wilkasalesb@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0139-6476>

Wilka Sales, No pôr do sol, a cigarra voa reto, 2020.

Rosteiros / Cadermos de Incidente

"No pó do pó, a cigarra voa reto!"¹²

• Poéticas sobre memória genealógica.

* Elementos:

- 1 - Pom da cigarra;
- 2 - Ervas;
- 3 - Vestido da minha avó - Antônia;
- 4 - Vassoura;
- 5 - Lamparina,
- 6 - Panelas de ferro de minha avó e bisavó;
- 7 - Fumaca / feço...



Os artrópodos têm um revestimento rígido e impermeável, formando um esqueleto externo.



O vento nas folhas

Rosteiros do campo.

O tempo da vó Tomica.

15'	Hemiélitros com cuneo; corpo alongado; ocelos ausentes	Miridae
16(14)'	Rostro curto, grosso e 3-segmentado	17
16'	Rostro longo, 4-segmentado	19
17(16)	49 antenômero clavado ou fusiforme;	18
17'	49 antenômero não espessado; fêmeas	18
18(17)'	Corpo muito fino, hemielitros não divididos em mediana e posteriores muito alongadas e finas	18
18'	Corpo de forma diferente; pernas normais; hemielitros com o clavo	18
19'	Membrana do hemielitro com mais de 7 setas	20
20(19)	Glandulas odoríferas	21
20'	Glandulas odoríferas	21
21(20)	Cabeça mais estreita	22
21'	Cabeça quase tão larga	22
22(19)'	Corpo estreito; ápice	23
22'	Sem essa combinação	23
23(22)'	Ocelos presentes	24
23'	Ocelos ausentes	24
24(23)'	Margens laterais	24
24'	Margens laterais	24



Coraciidrina

Suborden HOMOPTERA

Classificam-se nesta subordem, insetos terrestres, de tamanho variável, sugadores de seiva e providos de roscos. Compreende as cigarras (Fig. 3.22), cigarrinhas, pulgões e cochonilhas.

A cabeça é bastante variável nos diversos grupos. Os olhos são bem desenvolvidos e os ocelos, em número de dois ou três, presentes na maioria das espécies. As antenas são curtas e 3-segmentadas. O rostro é formado por um tubo trissegmentado, no interior do qual se alojam quatro estilêres (2 maxilas e 2 mandíbulas).

O tórax tem, em geral, o mesotórax mais desenvolvido, todavia na família Membracidae o pronoto é mais desenvolvido, prolongando-se sobre o abdome. As pernas, em geral, são ambulatórias, sendo que, em algumas espécies, o último par é saltatório. As asas, em geral, são membranosas ou tegminas. A maioria das espécies é alada, mas existem espécies polimórficas cujos machos são alados e as fêmeas ápteras.

A maioria das espécies é alada, mas existem espécies polimórficas cujos machos são alados e as fêmeas ápteras.

O abdome apresenta, em geral, onze segmentos, sendo os três primeiros bastante reduzidos. É desprovido de cercos. Em alguns grupos encontram-se certos tipos como ovipositor e sínfalcos.

Anatomia interna, o aparelho digestivo pode ser diferente dos demais insetos, por apresentar-se na forma de câmara-filtro, isto é, uma câmara que envolve a parte inicial do mesentérico e

Bolha de coleus



- Taeniothrips simplex -
- Tainibezovia theobromi
- Telenomus albico -
- Tenebrio molitor
- Tenebroides no - 06
- Tentecoris
- Termsa sa
- Tetranych
- Tetranych - 371,
- 392, 9, 544
- Tetranych - 13
- Thagox
- Thaloe
- Thecto
- Thel
- Thel - 2, 523,
- 5
- Thy
- Thy nobia
- Thy - 545
- Ty - palpalis - 468, 474, 476,
- 554
- Ty - ha naurantii - 424, 434, 472
- Ty - Galii, citricidus - 452
- Ty - arnholi, es thoracicus - 446, 453,
- 58
- Ty - dos - m castaneum - 593, 599, 607,
- Ty - das - 512

- Tribo
- Tro
- Tro
- Vatiga
- W
- Wasmania - 438
- X
- Xanthozona - anopyga - 210
- Xylopsocor - - 419, 507
- Z
- Zabrotus subfasciatus - 599
- Zelus sp. - 209
- Zulia entreriana - 380



+ Clinha curvo materna, Antonia de silva Jales:
 mulher do campo;
 Parteira;
 Rendeira;
 terrona quebrante,
 benzina ...
 Afelusa, meiga e mística
 desde pequena, eu a via fazer xixi sem pi.

15'	Hemílitros com túnculo; corpo alongado; pronoto diferente; ocelos ausentes	Miridae	17
16(14)'	Rostro curto, grosso e 3-segmentado (REDUVIOIDEA)		19
16'	Rostro longo, 4-segmentado		18
17(16)'	Número de segmentos do tubo digestivo; fêmur anterior		18
17'	Forma do pronoto; fêmur anterior		18
18'	Hemílitros não divididos; antenas alongadas e filiformes; pernas curtas; ocelos presentes; margens laterais do pronoto voltadas para cima		20
19'	Hemílitros não divididos; antenas alongadas e filiformes; pernas curtas; ocelos presentes; margens laterais do pronoto voltadas para cima		20
20'	Hemílitros não divididos; antenas alongadas e filiformes; pernas curtas; ocelos presentes; margens laterais do pronoto voltadas para cima		21
20'	Hemílitros não divididos; antenas alongadas e filiformes; pernas curtas; ocelos presentes; margens laterais do pronoto voltadas para cima		21
21(20)'	Hemílitros não divididos; antenas alongadas e filiformes; pernas curtas; ocelos presentes; margens laterais do pronoto voltadas para cima		22
21'	Hemílitros não divididos; antenas alongadas e filiformes; pernas curtas; ocelos presentes; margens laterais do pronoto voltadas para cima		22
22'	Hemílitros não divididos; antenas alongadas e filiformes; pernas curtas; ocelos presentes; margens laterais do pronoto voltadas para cima		23
23'	Hemílitros não divididos; antenas alongadas e filiformes; pernas curtas; ocelos presentes; margens laterais do pronoto voltadas para cima		23
24(23)'	Margens laterais do pronoto voltadas para cima		24
24'	Margens laterais do pronoto não voltadas para cima		24

Subordem HOMOPTERA

Classificam-se nesta subordem, insetos terrestres, de tamanho variável, sugadores de seiva e providos de rostró. Compreende as cigarras (Fig. 3.22), cigarrinhas, pulgões e cochonilhas.

A cabeça é bastante variável nos diversos grupos. Os olhos são bem desenvolvidos e os ocelos, em número de dois ou três, presentes na maioria das espécies. As antenas são curtas, setáceas. O rostró é formado por um lábio trissegmentado, no interior do qual se alojam quatro estilares (2 maxilas e 2 mandíbulas).

O tórax tem, em geral, o mesotórax mais desenvolvido, todavia na

família Membracidae o pronoto é mais desenvolvido, prolongando-se sobre o abdome. As pernas, em geral, são ambulatórias, sendo que, em algumas espécies, o último par é saltatório. As asas, em geral, são membranosas ou tégminas. A maioria das espécies é alada, mas existem espécies polimórficas cujos machos são alados e as fêmeas ápteras.

O abdome apresenta, em geral, onze segmentos, sendo os três primeiros bastante reduzidos. É desprovido de cercos. Em alguns grupos encontram-se certos apêndices como ovipositor e sí-funculos.

Anatomicamente, o aparelho digestivo pode diferir dos demais insetos, por apresentar-se na forma de câmara-filtro, isto é, uma câmara que envolve a parte inicial do mesôntero e

a parte terminal do proctodéu. Cragas a essa disposição, o excesso de líquido sugado passa diretamente da parte inicial para a final do tubo digestivo, sendo eliminado pelo ânus em forma de gotículas. Por essa razão é possível aos homópteros a sucção contínua da seiva, pois só é aproveitada pelos insetos, um suco alimentar concentrado, de fácil absorção. As cochonilhas e alguns afídeos não apresentam vaso corral distinto.

Seu insetos terrestres e ríligas sugam a seiva das partes aéreas e raízes das plantas. Daí a sua enorme importância, pois além dos prejuízos diretos causados pela sucção contínua da seiva e das deformações e lesões produzidas nas plantas, os homópteros podem ser vetores de doenças de vírus, além de introduzirem substâncias tóxicas nas plantas.

A subordem Homoptera conta com cerca de 35.000 espécies descritas, distribuídas em 3 divisões, sendo as mais importantes:

- **Divisão Auchenorrhyncha** Compreende os homópteros com o rostró cuergido da parte inferior da cabeça, com antenas curtas e setáceas. As formas jovens e adultas são de vida livre.

- **Divisão Sternorrhyncha** Compreende os homópteros que apresentam o rostró, anteriormente, separado da cabeça, cuergido entre as coxas. Têm antenas desarticuladas ou não. As formas jovens e adultas, geralmente, são sesséis em relação às plantas em que vivem.

Divisão Auchenorrhyncha

Superfamília Cicadoidea

- **família Cicadidae**: É a família das cigarras, que se caracteriza, por apresentar três ocelos no vértice, em triângulo. As asas são membranosas, transparentes ou coloridas; têm o órgão sonoro situado no abdome, mais desenvolvido nos machos.

As cigarras adultas sugam os ramos novos das plantas, onde as fêmeas efetuam a postura endofiticamente. Os ovos nascem os ninhas que se aprofundam no solo para sugarem as raízes. As formas jovens se caracterizam pelo 19 par de pernas que é do tipo fossorial.

O desenvolvimento é bastante longo, podendo durar vários anos. As espécies brasileiras têm o desenvolvimento completo ao redor de um ano. As principais espécies são: *Guasará-guás (Olivier)*; *Guasará-de-aguá (Stral)* e *Guasará-fasciculata (Germar)*. Todas atacam inúmeras plantas, dentro elas, o castelão.

Majicanda septendecim (L.) É uma espécie americana que apresenta desenvolvimento completo ao redor de 17 anos.



Fig. 3.22 - Ordea Homiptera-Homoptera.

Em quase todos os Homópteros, principalmente nas formas jovens, apresentam, dentro do tubo digestivo, glandulas secretoras produtoras de uma secreção cerosa abundante e de aspecto pulverulento. Em algumas espécies pode-se encontrar ainda, glandulas secretoras do seiva e de leoa.

Os homópteros reproduzem-se, em geral, por via sexuada oviparidade. In tratado desta subordem que ocorre, com maior frequência a partenogênese. A postura é feita sobre folhas e ramos ou no interior dos tecidos das plantas. Os ovos são simples ou providos de um pedúnculo para a sua fixação. O desenvolvimento é paurometabólico.

Mptera incompleta



Cacos de espelho, fragmentos da memória - detalhe foto performance, 2019.

Revista Poiésis, Niterói, v. 22, n. 38, p. 141-150, jul./dez. 2021 [<https://doi.org/10.22409/poiesis.v22i38.45687>]



Rituais diários, técnica/ato de fazer xixi em pé, vídeo performance, 2019.



A vassoura exerce a mística da limpeza. Vó Tonica fazia suas próprias vassouras, vídeo performance, 2019.



O vento na lamparina, vídeo performance, 2019.

Na casa de minha avó até o final da década de 90, não tinha energia elétrica, Luz da lamparina, velas e lampiões, iluminavam os caminhos, dentro e fora. Foto performance, 2020.





Na boca da noite, no pôr do sol, o som da cigarra, foto performance, 2020.



O som da cigarra me faz lembrar de minhas origens, foto performance, 2020.



A fumaça, uma névoa do esquecimento que reaparece, foto performance 2020.